**TEMA: DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PUBLICADO EM 30 DE ABRIL DE 2018 POR ELÇA DOS SANTOS  MACHADO

ADRIANA PERES DE BARROS (1)

JANE GOMES CASTRO (2)

ELÇA DOS SANTOS MACHADO (3)

NORA NEY SABINO DE OLIVEIRA (4)

RAQUEL SANTOS SILVA (5)

RENATA RODRIGUES DE ARRUDA(6)

SIMONE BATISTA CAMPOS (7)

 DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

 Piaget (Apud Montangero & Naville2) define a capacidade de linguagem nos seres humanos como uma capacidade cognitiva, na qual a linguagem é a expressão dessa condição.

De acordo com Vigotsky, o desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, ou seja pelos instrumentos linguisticos construídos na experiência social.

A educação infantil possibilta às crianças experiências linguísticas, além de ampliar seu pensamento. muitas experiências sociais contribuem para o desenvolvimento da linguagem, uma delas é a conversação. os bebês , são capazes de aprender a falar em qualquer língua., e por isso é muito importante que o adulto converse com ele, facilitando a aquisição da linguagem verbal.

Conforme destacam Luque e Vila (Apud Coll et al.1), "o sorriso e o choro iniciais, que vão sofrendo uma progressiva diferenciação, constituem, juntamente com outros recursos vocais e gestuais, a base da comunicação pré-linguística"crianças bem pequenas prestam muita atenção nos gestos e expressões dos adultos, quando estão tristes, bravos, felizes, e geralmente procuram imitá-los. reconhecer a criança como sujeito falante e que merece que ser ouvido , define a oralidade como fundamental na educação de crianças, desde os berçário.

As crianças maiores, de 3 a 5 anos , quando inseridas em um ambiente que as considere como falantes, encontram oportunidades para aprender com a experiencia do outro:criança aprendendo com adulto e adulto aprendendo com criança. O professor deve favorecer a inserção da criança em seu grupo social , por meio da rodas de conversas, contação de histórias, músicas, parlendas , atividades que favoreçam o desenvolvimento da linguagem e a construçao do pensamento.

Wallon atribui a sincretismo um dos modos de pensamento da criança. o pensamento sincrético, nem sempre está relacionado a faixa etária. a literatura, a poesia, geralmente utilizam de recursos como a fabulação, a contradição, características do pensamento sincrético, predominante na criança de 3 a 5 anos.

O educador deve proporcionar as crianças momentos de situações comunicativas ; a conversa espontanea no parque, durante as refeições e as músicas cantadas, o bater papo informal, contribui de maneira significativa para a aquisição da linguagem.

Segundo Zilma Ramos de Oliveira ( 2013), " ... é importante que o professor amplie o universo do grupo de crianças trazendo para a roda diferentes falantes com suas narrativas, seu imáginário singular seu vocabulário prático e seu sotaque próprio."

As rodas de conversas devem ser incluídas nas atividades permanentes da rotina na educação infantil, todas as crianças devem estar acomodadas confortavelmente, em um círculo para que todos vejam e observem as expressões dos colegas, auxiliando a comprensão do que está sendo dito.

Outra atividade que se torna um instrumento no desenvolvimento da linguaguem são as contações de histórias, pois as histórias se definem como algo prazeiroso e é nos contos que a criança busca elementos para construir suas próprias narrativas.

“Da mesma maneira que as interações entre a criança e as pessoas no seu ambiente desenvolvem a fala interior e o pensamento reflexivo, essas interações propiciam o desenvolvimento do comportamento voluntário da criança” (Vygotsky, 2008, p. 102).

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICAS:

Referen Cl. LAUNAY C. I.e S. Borel ‐ Maisonny. Distúrbios da Linguagem da Fala e da Voz na

Infância. Editora: Roca, Ano: 1989.

FRANCHI, C. Linguagem: atividade constitutiva. Cadernos de Estudos Linguísticos.

Campinas, SP, n.22, 1992.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.). A criança e seu desenvolvimento:

perspectivas  para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 1995.

 Eucação de 0 a 3 anos: O Atendimento em Creche, ELINOR GOLDSCHIMIED E SONIA JACCKON

ADRIANA PERES DE BARROS (1) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e Alfabetização e Assistente de Desenvolvimento Educacional na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

ELÇA DOS SANTOS MACHADO (2) Graduada em: Pedagogia e Ciências Biológicas; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

JANE GOMES CASTRO (3) Graduada em: Pedagogia e Ciências Biológicas; Especialista em Ecoturismo e Educação Ambiental e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

NORA NEY SABINO DE OLIVEIRA (4) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

RAQUEL SANTOS SILVA (5) Graduada em: Letras; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

RENATA RODRIGUES DE ARRUDA (6) Graduada em: Pedagogia; Especialista em Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

SIMONE BATISTA CAMPOS (7)  Graduada em: Pedagogia; Especialista em Gestão Escolar e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.